

Plano de Desenvolvimento
do Polo da Universidade de Évora | CICS.NOVA.UÉvora
2018–2019

Candidatura a Coordenadora do CICS.NOVA. UÉvora

Maria da Saudade Baltazar

Évora, 27 de dezembro de 2017

1 - Enquadramento Introdutório e Motivação

Na base da organização do sistema científico e tecnológico encontram-se as Unidades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), que têm um papel de grande notoriedade na consolidação do atual sistema científico, que se pretende que seja competitivo e inovador. Para o cumprimento da missão das unidades de I&D exige-se que estejam reunidas as condições e recursos adequados para o desenvolvimento de projetos científicos que respondam aos desafios sociais, para os quais as ciências sociais são chamadas a problematizar e contribuir para a intervenção nos problemas sociais da contemporaneidade.

Problemas complexos que num país assimétrico como Portugal estão alinhados com as suas condicionantes estruturais, e que especificamente no Alentejo, enquanto região de convergência, se traduzem em tendências pesadas associadas a alguns comportamentos recessivos assim como à existência de assimetrias socioeconómicas nas suas sub-regiões. O crescente e renovado interesse na temática da coesão territorial vem reforçar a necessidade da abordagem interdisciplinar das ciências sociais para o diagnóstico e contributo na definição de estratégias geradoras do dinamismo necessário para manter a ocupação do território, sustentada nos recursos e potencialidades que dispõe. Ao que se associa o interesse pela diversidade institucional enquanto fator de enriquecimento e desenvolvimento do sistema científico e tecnológico português.

O Polo CICS.NOVA.UÉvora, face ao contexto regional onde se insere e pelo enquadramento institucional com as demais Universidades Parceiras, assume-se como uma unidade de I&D, que ao integrar investigadores com experiência e *expertise* em variados domínios das ciências sociais e com representatividade das Instituições de Ensino Superior do Alentejo e Algarve (Universidade de Évora, Universidade do Algarve, Instituto Politécnico de Beja e Instituto Politécnico de Portalegre) pode contribuir para uma investigação com qualidade reconhecida que potencie a abordagem a problemas complexos e novos desafios sociais, e que responda às preocupações da sua envolvente através de uma efetiva transferência de conhecimentos.

O CICS.NOVA.UÉvora tem na sua génese o Polo do CESNOVA instalado na Universidade de Évora a 30 de junho de 2012, cujas relações de cooperação e de

intercâmbio no domínio da sociologia conduziram à integração do atual projeto de investigação, com maior abrangência territorial e com vocação interdisciplinar em ciências sociais.

Tendo integrado o grupo fundador para instalação deste Polo na Universidade de Évora e acompanhado, na qualidade de coordenadora do mesmo, o processo de constituição do CICS.NOVA e simultaneamente a preparação da candidatura do Plano de Desenvolvimento Estratégico para avaliação institucional da FCT, seguiu-se a minha candidatura a coordenadora deste Polo no biénio 2015-2017 através de um Plano de Desenvolvimento que foi sufragado eleitoralmente por unanimidade pelos investigadores do CICS.NOVA.UÉvora.

Cumprido esse primeiro biénio de coordenação, é minha convicção que poderei continuar a contribuir para a consolidação desta unidade de I&D, criada ainda muito recentemente.

Por reconhecer a importância da continuidade do trabalho desenvolvido até aqui, e pelo incentivo que me foi dirigido por diversos colegas com vista à apresentação desta candidatura, passo a apresentar sinteticamente as linhas estratégicas que me proponho desenvolver nos próximos dois anos.

2 - Estratégia e Orientações integradas

O CICS.NOVA.UÉvora tem vindo a desenvolver, desde o seu início, um trabalho de reflexão participado, envolvendo os investigadores que formam este Polo, através da elaboração de documentos estratégicos, a saber: Carta de missão e compromisso e *Balanced scorecard*. Documentos cuja operacionalização anual tem correspondido à elaboração de Planos de Atividades desde 2015. Foi ainda solicitado pelo Instituto de Investigação e de Formação Avançada |UÉvora um Plano de Ação Plurianual do CICS.NOVA.UÉvora para 2016-2018.

Todos os referidos documentos e instrumentos de planeamento estão na base da definição das linhas de ação estratégicas agora propostas, e que visam trazer valor acrescentado ao momento presente e para que de uma forma gradual se molde e concretize o futuro coletivo. Orientações agora propostas assentam

numa 1ª instância no que já fora previamente estabelecido como a Missão e Visão do CISC.NOVA. Polo da Universidade de Évora e que de seguida se apresentam.

#. Missão

Contribuir para o conhecimento sobre as dinâmicas territoriais e sociais inerentes às áreas de transição e/ou territórios de baixa densidade, assumindo compromissos no âmbito da investigação fundamental, da investigação aplicada, da formação de investigadores juniores e na assessoria técnico-científica a trabalhos de extensão universitária.

#. Visão (2020)

Ser um Centro reconhecido a nível regional, nacional e internacional pela excelência das suas atividades de investigação, formação e extensão em áreas de transição e/ou territórios de baixa densidade e respetivos impactos junto da comunidade científica, instituições públicas, empresas, organizações sem fins lucrativos e pessoas dos territórios envolventes.

Atualmente o Polo CICS.NOVA. UÉvora conta com um total de 48 (doutorados integrados, doutorados colaboradores e não doutorados), face aos 33 investigadores existentes em 2015, que produzem e promovem conhecimento numa base interdisciplinar enquadrados privilegiadamente em três dos grupos de investigação, e assumem-se como principais compromissos do Polo os que se passam a enunciar:

- Investigação fundamental
- Investigação aplicada
- Formação de investigadores juniores
- Assessoria técnico-científica a trabalhos de extensão universitária no âmbito da elaboração, monitorização e avaliação de projetos

Compromissos para o biénio de 2017-2019 que serão operacionalizados em **linhas de ação estratégica**, na continuidade do trabalho desenvolvido durante o biénio que agora chega ao fim, e reforço das áreas que se revelaram com capacidade de maior potenciação estratégica, como se enumera de seguida:

- 1 – Promover a articulação institucional do Polo CICS.NOVA. UÉvora com os órgãos do CICS.NOVA e unidades orgânicas da Universidade de Évora onde está instalado e demais Instituições de Ensino Superior a que os seus membros pertencem;
- 2 – Cultivar uma relação de colaboração e cumplicidade entre os membros do Polo CICS.NOVA. UÉvora com vista à prossecução da Missão e Visão definida para o mesmo, nomeadamente dando continuidade à organização dos Encontros de Investigadores CICS.NOVA.UÉvora - *Desafios para a Investigação e Intervenção*;
- 3 - Promover esforços para que o Polo CICS.NOVA. UÉvora seja uma estrutura onde todos se revejam e que se organiza para criar as melhores condições de trabalho de todos os seus membros;
- 4 - Implementar uma política de angariação de novos membros associada à divulgação dos resultados das atividades desenvolvidas no CICS.NOVA e em plena articulação com os ensinós pós-graduados, nomeadamente doutoramentos, oferecidos pelas IES envolvidas;
- 5 - Associar os alunos de Mestrado às atividades do CICS.NOVA.UÉvora, sensibilizando-os para as questões de investigação e para as potencialidades da continuidade da aposta na formação académica (Doutoramento);
- 6 – Criar condições para que a produtividade individual de cada investigador aumente;
- 7 – Incentivar e fomentar a interdisciplinaridade dentro do CICS.NOVA e de trabalho em parceria com outras unidades de investigação nacionais sediadas no país ou fora;
- 8 - Reforçar o estabelecimento de parcerias, nacionais e internacionais, com vista ao desenho de projetos e incentivo de candidaturas a submeter para financiamento europeu no âmbito da Estratégia Regional de Especialização Inteligente |Programas Regionais no âmbito do Acordo de Parceria Portugal 2020.;
- 9 – Maximizar o número de candidaturas a financiamento de projetos FCT;
- 10 – Aumentar o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais e a participação em projetos europeus;
- 11 - Alargar as parcerias internacionais com outras instituições de investigação, no âmbito das ações COST (https://www.fct.pt/apoios/cooptrans/cost/accoes_cost);
- 12 - Reforçar o trabalho de parcerias com a Universidade da Extremadura, a Universidade de Huelva, a Universidade Nacional de Timor Leste, entre outras;

- 13 - Dar continuidade aos trabalhos conjuntos de investigação no âmbito das euroregiões (EUROACE e AAA3s).
- 14 – Privilegiar parcerias continuadas com vista ao reforço das ações de cooperação com as entidades locais e regionais na perspetiva do Programa Ciência com e para a Sociedade / Horizonte 2020, consubstanciada em atividades de investigação aplicada;
- 15 - Realizar *workshops* ou cursos breves abertos à comunidade em que se possam disseminar conhecimentos de investigações em curso ou realizadas; abordar metodologias de investigação inovadoras;
- 16 - Aumentar as receitas com prestação de serviços, com entidades regionais e locais, tais como: CIM do Alentejo; Turismo do Alentejo, E.R.T.; IEFEP; Associação Coração Delta; GAL, entre outras;
- 17 - Desenvolver consultoria nas áreas de especialização da equipa de investigação, nomeadamente em: a) avaliação de projetos; b) elaboração e execução de processos de planeamento;
- 18 - Criar o Laboratório de Estudos do Futuro do Alentejo FUTUR_LAB Alentejo, visando a aplicação e transferência de know how e resultados de pesquisa, assente no binómio ensino-investigação com uma forte aposta no envolvimento de investigadores juniores (dos diversos níveis de ensino);
- 19 – Organizar eventos científicos em parceria com outros Centros de Investigação, Departamentos/Escolas das IES de pertença dos seus investigadores, e entidades locais e regionais;
- 20 – Organizar Seminários internos sobre temáticas relevantes para os investigadores, e de formação para os doutorandos em modelo de *Summer/ Winter school*;
- 21 - Promover a partilha de experiências de investigação procurando disseminar as atividades desenvolvidas / ou em desenvolvimento;
- 22 - Dar continuidade à preparação de formações pós-graduadas no contexto das parcerias nacionais e internacionais;
- 23 - Incentivar a realização de pós-doutoramentos e do acolhimento de projetos de investigação dos Professores Visitantes, nomeadamente oriundos de países estrangeiros, associado à realização de intercâmbio internacional de investigadores;

- 24 - Apoiar, cientificamente, a realização de iniciativas no âmbito de Programas e Iniciativas como: Programa Rede Social, nomeadamente nas Plataformas Territoriais Supraconcelhias da região e Comunidades de Práticas (CdP) da Rede Social de Évora, Plano de Dinamização da Economia Social do Alto Alentejo e com organizações sem fins lucrativos localizadas no Alentejo;
- 25 – Promover a divulgação e difusão de resultados das atividades de investigação em articulação com os mecanismos criados pelo CICS.NOVA para o efeito e no contexto da Política Editorial do Polo, nomeadamente com a Revista Interdisciplinar de Ciências Sociais “Desenvolvimento e Sociedade”
- 26 – Organizar o funcionamento da coordenação do Polo CICS.NOVA. UÉvora com o coordenador e dois adjuntos, que deve ter em conta a diversidade de especialização e de pertença dos seus investigadores;
- 27 – Incentivar o funcionamento dos grupos de investigação no contexto do Polo com vista a um reforço da dinâmica de investigação de acordo com a proximidade de interesses científicos
- 28 – Promover o desenvolvimento do Plano de Atividades do Polo CICS.NOVA. UÉvora em articulação direta com os proponentes das ações, e com a formação de grupos de trabalho sempre que se justifique;
- 29 – Criar as condições para o funcionamento, a tempo integral, do secretariado do CICS.NOVA.UÉvora;
- 30 – Continuar a incentivar o trabalho de investigadores juniores através do Programa de Voluntariado da Universidade de Évora.

Linhas de atuação que serão dinamizadas no Polo CICS.NOVA.UÉvora em manifesta articulação com os Grupos de Investigação a que os Investigadores pertencem, numa perspetiva de reforço das atividades desenvolvidas nas unidades funcionais que compõem esta Unidade de I&D, visando a interdisciplinaridade e a internacionalização. Pretende-se dar continuidade, apostando num reforço da fertilização cruzada das atividades do Polo e sua coordenação com os trabalhos dos grupos de investigação e suas linhas temáticas, numa espécie de matriz multidimensional de sinergias e transferência do conhecimento.

3 - Considerações Finais

Ao longo do biénio de 2015 a 2017, o CICS.NOVA. Évora viu aumentar o seu número de investigadores, incluindo o acolhimento de projeto de investigação de pós-doutoramento de professor visitante. A produtividade científica dos seus membros também foi reforçada, denotando um muito bom posicionamento relativo no contexto desta Unidade I&D. As iniciativas e reuniões deslocalizadas pelas Instituições de Ensino Superior de pertença de investigadores deste Polo têm permitido dar notoriedade e conhecimento exterior sobre as atividades desenvolvidas, e que tem possibilitado também a partilha com a comunidade envolvente na região. O trabalho interdisciplinar, dentro do Polo e no âmbito dos grupos de investigação do CICS.NOVA tem sido uma constante, e corresponde a um dos principais desafios aquando da organização de iniciativas e participação de equipas de projetos de investigação, associado também à Publicação da Revista Interdisciplinar de Ciências Sociais – *Desenvolvimento e Sociedade*. A organização de eventos científicos, alguns com uma componente internacional, são uma aposta do grupo de investigadores CICS.NOVA.UÉvora, aos quais se associa a publicação dos trabalhos apresentados. A integração de investigadores juniores nas diversas atividades do Polo é uma aposta, que se consubstanciou muito recentemente na apresentação de um projeto de atividades ao Programa de Voluntariado da Universidade de Évora, onde de momento já contamos com um mestrando em Sociologia como voluntario para as atividades de apoio à edição de livros.

Face a este breve balanço, reconhece-se que tais resultados só foram possíveis devido ao empenho e dedicação do conjunto de investigadores do CICS.NOVA.UÉvora. Mobilização que se assume como determinante no desenvolvimento do trabalho conjunto para que a Missão e a Visão definida para o Polo CICS.NOVA – UÉvora sejam alcançadas, e que se constitui como o principal desafio da presente candidatura .

Assim, para que se assegure o cumprimento da Missão e se concretize a Visão, é imperioso que sejam tidos em conta os fatores críticos de sucesso, que estão inequivocamente ligados aos recursos humanos e financeiros, articulação institucional, capacidade de estabelecer parcerias estratégicas, trabalho em rede e estratégias de divulgação e difusão dos resultados das atividades de investigação.

Fatores que devem sempre nortear a funcionamento do Polo CICS.NOVA .UÉvora, pelo seu determinismo nos impactos que conduzem ao sucesso ou insucesso do

projeto, pese embora o papel que se exige ao coordenador como elemento de agregação e de liderança do grupo.

O CICS.NOVA .UÉvora após mais um biénio de funcionamento será o resultado do trabalho desenvolvido pelo seu coletivo, rumo ao *reconhecimento do Centro, a nível regional, nacional e internacional, pela excelência das suas atividades de investigação, formação e extensão em áreas de transição e/ou territórios de baixa densidade e respetivos impactos junto da comunidade científica, instituições públicas, empresas, organizações sem fins lucrativos e pessoas dos territórios envolventes.*